

Município celebra protocolo com o CEIS

No passado dia 30 de julho de 2024, o município de Armamar firmou um importante protocolo de cooperação com o Centro para a Economia e Inovação Social (CEIS). Esta parceria tem como objetivo fortalecer o setor da economia social no concelho, promovendo a formação e capacitação das entidades locais através de programas especializados.

Esta cooperação entre o Município e o CEIS visa potenciar as capacidades locais e promover uma economia social mais robusta e inclusiva, dotando as entidades do concelho de ferramen-

tas essenciais para enfrentar os desafios atuais.

As formações oferecidas cobrem áreas essenciais para o desenvolvimento social e comunitário, com destaque para a promoção da igualdade de género, a capacitação de cuidadores e o associativismo. O público-alvo inclui associações, Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), o próprio município de Armamar, bem como empresas locais interessadas em incorporar uma vertente social nos seus projetos.

O CEIS, criado pela Portaria n.º

302/2022, de 21 de dezembro, é uma entidade pública sem fins lucrativos que visa a qualificação de organizações da economia social. O centro foi instituído pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), a Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES), a Confederação Portuguesa de Economia Social (CPES), o Centro de Estudos Ibéricos (CEI) e o Instituto da Segurança Social (ISS), tendo como missão a promoção da formação profissional e a validação de competências nas entidades que atuam neste setor. ●

Abertas as inscrições para a Feira da Maça



se aproxima do final.

A Feira da Maça reúne e mostra aos visitantes os resultados da atividade económica do concelho, por excelência agrícola, mas não só.

Na praça 25 de abril estarão os produtores dos vinhos das regiões demarcadas do Douro e do Távora-Varosa, os fruticultores responsáveis pelas mais de 85 mil toneladas de maçãs, que vêm apostando também na cereja, e todo um tecido empresarial de suporte à atividade agrícola, o verdadeiro motor económico de Armamar.

Merecem destaque ainda as tasquinhas da restauração, onde os visitantes podem conhecer e provar as iguarias da gastronomia Armamarense. Ao longo do fim de semana as associações culturais do concelho ajudam à festa com muita música e danças populares. ●

A Câmara Municipal de Armamar abriu as inscrições para expositores interessados em participar na Feira da Maça 2024.

O certame decorre entre os dias 18 e 20 de outubro, numa altura do ano em que as vindimas terminam e a colheita da maçã

Plano de Desenvolvimento Social 2024-2028 aprovado em Armamar

No passado dia 5 de setembro de 2024, o Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Armamar aprovou um conjunto de documentos essenciais para o futuro social do concelho. Entre eles, destacam-se o Plano de Desenvolvimento Social (PDS) para o período de 2024 a 2028, os planos de ação anuais para 2024, 2025 e 2026, e o mapeamento dos recursos locais e regionais.

A reunião, que teve lugar no salão nobre da Câmara Municipal de Armamar, juntou várias entidades locais, todas com o objetivo comum de melhorar a qualidade de vida da população e enfrentar os desafios sociais existentes.

O Plano de Desenvolvimento Social (PDS), agora aprovado, é um documento estratégico que define as principais ações para combater problemas identi-



ficados no diagnóstico social do concelho. Este plano visa promover a coesão territorial e fortalecer a articulação entre as iniciativas locais e as políticas nacionais. A sua implementação será feita através de cinco eixos de intervenção: proteção de grupos vulneráveis, saúde e bem-estar, formação e emprego, habitação e mobilidade, e participação ativa da população.

Para garantir que as metas do PDS sejam cumpridas de

forma eficaz, foram também aprovados os planos de ação para os próximos três anos, que detalham as iniciativas concretas a serem executadas em cada um desses períodos.

Outro ponto importante aprovado na reunião foi o mapeamento dos recursos locais e regionais, um levantamento das infraestruturas e serviços disponíveis no concelho e na região. Este mapeamento permitirá uma melhor articulação entre as várias entidades, facilitando a coordenação de esforços e a gestão dos recursos disponíveis de forma mais eficiente e colaborativa.

Com estes planos, o município de Armamar reforça o seu compromisso em criar um futuro mais inclusivo e equitativo, adaptando-se às necessidades da população e às eventuais mudanças que possam surgir. ●

Abriram as inscrições para a Caminhada das Vindimas



Estão abertas as inscrições para a segunda edição da Caminhada das Vindimas em Armamar, que tem lugar no próximo dia 28 de setembro a partir das oito da manhã. O número de participantes é limitado a 400 pessoas.

A iniciativa da Autarquia tem o propósito de trazer ao Vale do Douro os interessados em tomar contacto direto com a realidade deste lugar nas suas variadas vertentes. Os participantes vão percorrer um trilho onde pontuam as vinhas do Douro, bem como a fauna e flora características da região duriense.

As inscrições incluem seguro, t-shirt e saco, água e duas refeições: ao início da manhã, o "mata-bicho", e um almoço tradicional, para retemperar forças no final da caminhada. ●

Vespa Asiática, Câmara Municipal lança campanha de sensibilização

A Câmara Municipal de Armamar lança no final desta semana uma nova campanha de sensibilização relacionada com a vespa asiática.

Através do Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) a campanha consiste na



disponibilização de informação na Internet, quer na página do município quer no grupo de Facebook do SMPC. De igual forma, serão distribuídos folhetos informativos através dos CTT por todos os domicílios do con-

celho de Armamar.

A informação veiculada explica o que é a vespa asiática, o que são os ninhos secundários e o que fazer caso os cidadãos suspeitem de ter encontrado um destes ninhos. ●

Armamar cria Núcleo de Garantia para a Infância

O município de Armamar deu um passo significativo na promoção dos direitos e bem-estar das crianças e jovens ao aprovar, em reunião extraordinária do Conselho Local de Ação Social (CLAS), a criação do Núcleo da Garantia para a Infância de Armamar. Este protocolo de parceria surge no âmbito da Recomendação (UE) 2021/1004 do Conselho Europeu, que visa assegurar uma intervenção social eficaz e integrada para a infância, alinhada com o Plano Nacional da Garantia para a Infância 2022-2030.

O protocolo assinado a 4 de julho reúne uma ampla gama de entidades locais e regionais com o objetivo de enfrentar a pobreza e a exclusão social, com especial foco nas crianças e jovens em situação de vulnerabilidade. A constituição do Núcleo inclui a colaboração das seguintes instituições:

Município de Armamar (Ação Social e Habitação), UCC Terras do Douro (Saúde), IEFP - Centro de Emprego de Lamego (Emprego), Centro Distrital da Segurança Social de Viseu (Proteção Social), CPCJ de Armamar (Direitos da Criança e Jovem),

Agrupamento de Escolas Gomes Teixeira, Armamar (Educação), Fundação Gaspar e Manuel Cardoso (1.ª Infância), Associação de Solidariedade Social e Recreativa de São Cosmado (Entidade Coordenadora Local da Parceria do CLDS 5G e Gestor da Infância), Associação Bagos d'Ouro Coordenadora Técnica da Rede Social (Ponto Focal).

O Núcleo Local da Garantia para a Infância (NLGPI) será responsável por uma abordagem integrada e multidisciplinar, assegurando a identificação e mobilização de recursos e inter-

venções específicas para resolver as necessidades das crianças, jovens e suas famílias. A criação desta estrutura surge como resposta às exigências da Recomendação Europeia e visa otimizar os recursos existentes, fomentar sinergias e promover uma efetiva cooperação entre os diversos atores sociais.

A Rede Social realça o papel crucial deste projeto na elaboração de uma estratégia para a intervenção social local, enfatizando os benefícios antecipados na eliminação da pobreza e exclusão social, bem como na

promoção do desenvolvimento social em Armamar. A implementação do NLGPI promete não só reforçar a coesão social, mas também garantir uma integração mais eficaz das políticas nacionais e locais, adaptadas às especificidades do território e às necessidades da população local.

A criação do Núcleo é, portanto, uma mais-valia para a comunidade de Armamar, consolidando um compromisso coletivo na luta contra a vulnerabilidade infantil e jovem, promovendo um futuro mais inclusivo e equitativo para todos. ●